

SÃO FRANCISCO ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS DE 2019 E 2018
ACOMPANHADA DAS NOTAS EXPLICATIVAS E DO RELATÓRIO
DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

ÍNDICE

ATIVO	03
PASSIVO	04
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	05
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES PATRIMÔNIO LÍQUIDO	06
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	07
NOTAS EXPLICATIVAS	08
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	25

SÃO FRANCISCO ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA

Petrolina - PE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Expresso em Reais)**ATIVO**

	<u>Nota</u>	<u>R\$</u> <u>2019</u>	<u>R\$</u> <u>2018</u>
<u>CIRCULANTE</u>		<u>13.807.855,88</u>	<u>10.272.698,92</u>
Disponível	4	1.905.024,47	31.605,38
Realizável	5	<u>11.902.831,41</u>	<u>10.241.093,54</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões	6	1.569.479,44	2.069.245,01
Aplicações Livres	6	93.433,62	363.011,38
Contraprestação Pecuniária a Receber	7	7.688.210,57	6.235.943,44
Bens e Títulos a Receber	8	2.551.707,78	1.572.893,71
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		<u>8.341.303,79</u>	<u>7.043.167,00</u>
Títulos e Créditos a Receber	9	-	-
Investimentos		5.345.095,92	4.204.032,65
Participações Societárias - Rede Hospitalar Própria	10		4.092.320,49
Outros Investimentos		5.345.095,92	111.712,16
Imobilizado	11	2.996.207,87	2.839.134,35
Imóveis de Uso Próprio - Hospitalares		360.672,63	366.995,31
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares		25.000,00	25.000,00
Bens Móveis - Hospitalares		2.303.153,94	2.381.439,58
Outras Imobilizações		181.381,30	-
Intangíveis		<u>126.000,00</u>	<u>65.699,46</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>22.149.159,67</u>	<u>17.315.865,92</u>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

SÃO FRANCISCO ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA

Petrolina - PE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Expresso em Reais)

		R\$	R\$
	Nota	2019	2018
<u>CIRCULANTE</u>		11.338.696,81	11.093.369,96
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	12	5.816.220,53	6.605.954,97
Provisão de Prêmios / Contraprestações Não Ganhas PPCNG	12.a	2.072.438,83	2.709.909,09
Provisões de eventos / Sinistros a Liquidar para SUS	12.b	1.763.247,86	1.184.844,98
Provisões de Eventos / Sinistros a Liquidar	12.c	1.868.513,51	1.652.590,89
Provisões de Eventos Ocorridos e Não Avisados PEONA	12.d	112.020,33	1.058.610,01
Tributos e Contribuições	13	3.817.158,55	3.124.762,30
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	14	1.221.469,37	1.060.975,01
Débitos Diversos	15	483.848,36	301.677,68
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		9.178.149,86	10.149.133,98
Provisão de Eventos a Liquidar - SUS	16	1.653.888,75	778.815,90
Provisões para Ações Judiciais	17	193.154,52	180.154,52
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	7.152.868,69	8.700.358,07
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	178.237,90	489.805,49
Débitos Diversos	20	-	-
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	21	<u>1.632.313,00</u>	<u>- 3.926.638,02</u>
Capital Social		2.530.000,00	759.266,02
Capital Social		2.530.000,00	200.000,00
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		210.000,00	559.266,02
Reservas		1.787.364,62	(4.685.904,04)
Reservas de Lucros		1.787.364,62	1.787.364,62
Prejuízos Acumulados		(2.895.051,62)	(6.473.268,66)
Quotas em Tesouraria		-	-
TOTAL DO PASSIVO		22.149.159,67	17.315.865,92

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

SÃO FRANCISCO ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA

Petrolina - PE

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Expresso em Reais)**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**

	R\$ 2019	R\$ 2018
RECEITAS		
Contraprestações Efetivas de Planos De Assist.	58.438.825,84	54.050.685,18
Receitas com Operações de Assistência a Saúde	59.717.853,76	55.349.679,99
Contraprestações Líquidas	59.717.853,76	55.349.679,99
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assist	(1.279.027,92)	(1.298.994,81)
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assist	(1.279.027,92)	(1.298.994,81)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(44.833.035,03)	(39.482.624,88)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(44.831.011,16)	(39.482.624,88)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	(2.023,87)	-
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	13.605.790,81	14.568.060,30
Outras Receitas Operacionais	258.886,14	507.262,75
Outras Despesas Operacionais	(381.009,19)	(659.016,78)
RESULTADO BRUTO	13.483.667,76	14.416.306,27
Despesas de Comercialização	(1.195.816,80)	(1.683.974,61)
Despesas Administrativas	(7.725.409,88)	(6.688.029,57)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(1.462.657,82)	6.044.302,09
Receitas Financeiras	128.553,34	141.058,25
(-) Despesas Financeiras	(1.591.211,16)	(1.189.025,62)
RESULTADO PATRIMONIAL	1.101.774,55	4.996.334,72
Receitas Patrimoniais	1.101.774,55	447.208,16
(-) Despesas Patrimoniais	-	(256.925,19)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	4.201.557,81	5.186.617,69
Imposto de Renda	(240.132,43)	(524.615,14)
Contribuição Social	(144.079,46)	(314.769,09)
Resultado do Período	3.817.345,92	4.347.233,46

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

**AUD7 – AUDITORES INDEPENDENTES S.S.**

SÃO FRANCISCO ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA
Petrolina - PE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS/CONTAS	Capital Social	AFAC	Quotas em Tesouraria	Reservas de Lucros	Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31/12/2017	200.000,00	303.833,27	-	1.787.364,62	(11.929.737,11)	(9.638.539,22)
(+) Aportes de Capital		255.432,75				255.432,75
(+) Ajustes Contábeis					1.109.235,00	1.109.235,00
(-) Resultado do Exercício					5.186.617,69	5.186.617,69
(-) Impostos s/ Lucro					-839.384,24	-839.384,24
SALDOS EM 31/12/2018	200.000,00	559.266,02	-	1.787.364,62	(6.473.268,66)	(3.926.638,02)
(+) Aportes de Capital	2.330.000,00	(349.266,02)				1.980.733,98
(+) Ajustes Contábeis					(239.128,88)	(239.128,88)
(-) Resultado do Exercício					4.201.557,81	4.201.557,81
(-) Impostos s/ Lucro					(384.211,89)	(384.211,89)
SALDOS EM 31/12/2019	2.530.000,00	210.000,00	-	1.787.364,62	(2.895.051,62)	1.632.313,00

6

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

SÃO FRANCISCO ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA
Petrolina - PE

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO
ANO DE 2019 E 2018 - Em Reais

DESCRIÇÃO	31.12.2019	31.12.2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Planos de Saúde	63.409.252,55	51.601.714,11
Resgate de Aplicações Financeiras		0,00
Outros Recebimentos Operacionais	72.933,00	
Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Servs	-48.565.973,52	-38.031.148,36
Pagamentos de Comissões	-476.958,47	-725.377,23
Pagamentos de Pessoal	-1.485.543,21	-1.015.652,02
Pagamentos de Serviços de Terceiros	-1.144.220,14	-1.694.788,26
Pagamentos de Tributos	-5.063.583,30	-3.264.361,81
Pagamentos de Aluguel	-11.619,23	-110.950,79
Pagamentos de Promoção / Publicidade	-42.825,12	-14.462,86
Outros Pagamentos Operacionais	-4.916.851,66	-4.516.483,16
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.774.610,90	2.228.489,62
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Recebimentos de Venda de Investimento	R\$ 126.000,00	
Outros Recebimentos das Atividades de Investimentos	R\$ 11.499,99	
Pagamentos na Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	R\$ (145.230,49)	R\$ (2.364,95)
Outros Pagamentos da Atividade de Investimento	R\$ (51.566,39)	R\$ (72.339,84)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	R\$ (59.296,89)	R\$ (74.704,79)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos de Empréstimos e Financiamentos	279.405,37	1.592.455,78
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	128.533,34	
Resgate de Aplicações Financeiras	7.812.044,94	
Pagamento de Participação nos Resultados	-228.055,87	-153.743,60
Pagamento de Juros sobre Encargos	-569.857,93	-387.131,02
Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Leasing	-1.155.952,12	-1.413.071,08
Aplicações Financeiras	-11.943.024,63	-4.242.982,61
Integralização de Capital	1.792.393,17	113.599,62
Outros Pagamentos das Atividades de Financiamento	279.405,37	-33.826,49
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	R\$ (3.605.108,36)	R\$ (4.524.699,40)
Variação Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ (1.889.794,35)	R\$ (2.370.914,57)
Caixa e equivalentes de Caixa no início do período	R\$ 31.605,38	R\$ 39.821,62
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	R\$ 1.905.024,47	R\$ 31.605,38
Aumento/ Diminuição líquido do caixa e equivalentes de	R\$ 1.873.419,09	R\$ (8.216,24)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

SÃO FRANCISCO ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA**NOTAS EXPLICATIVAS REFERENTES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE
2019 E 2018****1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A São Francisco Assistência Médica Ltda é uma sociedade limitada, constituída em 12 de Abril de 1.999, com fins lucrativos e tem como objetivo social a prestação de serviços de assistência médica, através de operações de Planos Privados de Assistência à Saúde. Sua sede administrativa na cidade de Petrolina-PE.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades por ações 11.638/07, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 314/2012, RN 322/2013 e RN 344/2013, 430/17, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A operadora também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2018, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 314/2012, RN 322/2013 e RN 344/2013,

430/17 com a reconciliação do de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R2) – Resolução nº 1296/10.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em **05 de fevereiro de 2020** e foi dada pelos sócios.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Regime de Escrituração

A operadora adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

3.2. Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

3.3 Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação até 31 de dezembro de 2019, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

3.4. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de

resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A operadora constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 9.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 290, atualizado pelas RN 314/2012, RN 322/2013 da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- I. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;

3.5. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 209/2009 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise

preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/09 e RN 290/2012 e suas alterações.

a) Provisões Técnicas:

- i. Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa - RN nº 209 de 22/12/2009 e alterações, expedida pela ANS.

3.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Operadora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a operadora possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.7 Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.

12

As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

3.8 Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA - Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

3.9 Normas Internacionais de Contabilidade

A operadora vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da operadora no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 290/2012 e alterações, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

4) DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos

Compõe a conta de Caixa e Depósitos Bancários os valores de R\$ 23.437,75 (Vinte e três mil, vinte e três mil, quatrocentos trinta e sete reais e setenta e cinco centavos).

NOTA 4 - CAIXA E BANCOS

DESCRIÇÃO	2019	2018
Caixa e Bancos	23.437,75	31.605,38
Caixa	23.130,93	31.463,17
Caixa	23.130,93	31.463,17
Bancos Conta Movimento	306,82	142,21
Banco do Brasil	305,82	142,21
Banco Bradesco 18	1,00	0,00

5) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A São Francisco dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

NOTA 5 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO	2019	2018
Aplicações de Liquidez imediata	1.881.586,72	363.011,38
Bradesco	12.989,63	7.486,34
Unicred	1.167.979,53	355.525,04
Bradesco Di Feder	700.617,56	0,00
Aplicações Garantidoras	1.569.479,44	1.819.222,75
Unicred	1.364.585,64	1.707.066,91
Bradesco 181250	89.169,12	95.840,09
Fundo Garantidor	115.724,68	16.315,75
Aplicações Livres	93.433,62	14.694,24
Bradesco 13520-8	93.433,62	14.694,24

6) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência a Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO	2019	2018
Contraprestações Pec.	7.688.210,57	6.235.943,44
Faturas a Receber - PF	4.704.296,19	3.433.356,17
Faturas a Receber - PJ	3.273.899,98	2.985.422,29
(-) PPSC	-289.985,60	-182.835,02

07) -CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Referem-se aos saldos a Compensar de Créditos Tributários, tais como: Imposto de Renda Retido na Fonte sobre Aplicações Financeiras, Faturas de Terceiros, PIS, COFINS e Contribuição Social a Compensar, porém devido a duvidosa realização, foi baixada integralmente por solicitação através de Instrução Diretiva (ANS).

08) -BENS E TÍTULOS A RECEBER

Referem-se aos saldos de adiantamentos a funcionários, adiantamentos diversos e compreende ainda, depósitos judiciais.

15

09) -TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Referem-se a adiantamentos efetuados pelos sócios no período.

10) -INVESTIMENTOS

Os valores compreendem a participação societária na sociedade coligada, na qual a sociedade detém 94% do capital social do Centro Hospitalar São Francisco Ltda e contratualmente designada sócia coligada, sendo avaliada pelo método de equivalência patrimonial.

11) -IMOBILIZADO

Os bens do ativo imobilizado, não hospitalares estão demonstrados pelo valor de aquisição, as depreciações são calculadas pelo método linear às taxas fiscais.

12) PROVISÕES TÉCNICAS**a) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha**

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

b) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS.

16

c) Provisão de Eventos a Liquidar

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN ANS nº 209/09 e alterações que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Foi publicada a RN 227/10 com alteração pela RN 274/2011, que determinou que a provisão para eventos a liquidar devem ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 159/2007, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 30 dias no caso de Operadora de Grande Porte e 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

d) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pelo art. 16 da RN 209 da ANS, representa os eventos ocorridos porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar (8,5% para as Operadoras de Médio e Pequeno porte) das contraprestações líquidas

dos últimos doze meses ou 12% (10% para as Operadoras de Médio e Pequeno porte) dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior. Adicionalmente as operadoras de plano de saúde do grupo estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 159/07, RN 209/2009, RN 227/2010, RN 246/2011 e RN 313/2012:

13. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

As declarações de rendimentos, assim como outros tributos e contribuições sociais estão sujeitos a uma revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Parte dos Valores encontram-se registrados no Curto Prazo e Parte no Exigível a Longo Prazo. Inclui os valores referentes a adesão ao REFIS em data de 26.09.2017 no qual se reconhece as parcelas a curto prazo.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR – CURTO PRAZO

São empréstimos e obtidos junto a instituições financeiras devidamente regulamentadas, as quais ficam assim descritas:

CURTO PRAZO

DESCRIÇÃO	2019	2018
Empréstimos	1.221.469,37	1.060.975,01
Bradesco 3527	205.073,59	237.077,84
Unicred	1.016.395,78	445.219,11
Bradesco 3045	0,00	378.678,06
(-) Juros a Apropriar	0,00	0,00

15. DÉBITOS DIVERSOS

Estão representados pelas obrigações com pessoal e fornecedores.

16. PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR SUS

São valores decorrentes de Ressarcimento ao SUS conforme reconhecido pela operadora na data de encerramento das demonstrações contábeis.

17.PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS

São constituídas com base nas estimativas apontadas pelo relatório da assessoria jurídica sobre processos de ações cíveis e trabalhistas em que não haja expectativa remota de êxito.

18

18.TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

São os valores decorrentes de apropriação do saldo do parcelamento dos tributos (REFIS) superiores a 12 meses, apropriados pelo regime de competência, conforme protocolo em data de 26.09.2017.

19.EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR – LONGO PRAZO

São descritos a seguir:

LONGO PRAZO

DESCRIÇÃO	2019	2018
Empréstimos	178.237,90	489.805,49
Bradesco 3527	0,00	0,00
Unicred	0,00	489.805,49
Bradesco 3045	178.237,90	0,00
(-) Juros a Apropriar	0,00	0,00
Outros Empréstimos	0,00	0,00
TOTAL CP / LP	1.399.707,27	1.550.780,50

20.DÉBITOS DIVERSOS

São valores representados por dívidas com terceiros, as quais foram renegociadas para pagamento a longo prazo.

21.PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A operadora apresenta o seu passivo no valor de R\$ 1.632.313,00 (Um Milhão, seiscentos e trinta e dois mil e trezentos e treze reais). A operadora declara que elaborou as demonstrações contábeis no pressuposto da continuidade operacional, tendo em vista ter apresentado o PLAEF, conforme o cumprimento do Plano de Saneamento, cuja posição analisada pela operadora em 31.12.2019 fica assim descrita:

**PLANO DE SANEAMENTO
APRESENTAÇÃO PREVISO X REALIZADO 4º TRIMESTRE 2019**

<u>RECEITAS</u>		
PREVISTO	REALIZADO	ACIMA
50.331.814,76	58.434.825,84	1,16
<u>EVENTOS INDENIZAVEIS</u>		
PREVISTO	REALIZADO	ACIMA
41.837.366,70	44.833.036,03	1,07
<u>RESULTADO LIQUIDO</u>		
PREVISTO	REALIZADO	ABAIXO
4.065.575,60	3.817.345,92	0,94
<u>CARTEIRA CLIENTE</u>		
PREVISTO	REALIZADO	ABAIXO
20.335	19.245	0,95
<u>TICKET MEDIO</u>		
PREVISTO	REALIZADO	ACIMA
109,38	129,91	1,19
<u>LIQUIDEZ GERAL</u>		
PREVISTO	REALIZADO	ACIMA
1,01	1,08	1,07
<u>LIQUIDEZ CORRENTE</u>		
PREVISTO	REALIZADO	ACIMA
0,92	1,22	1,33

21.1. AVALIAÇÃO DA CONTINUIDADE OPERACIONAL

Com base nas reuniões realizadas pelos sócios durante o exercício de 2019, não existem intenções por parte da operadora em encerrar as suas atividades. Foi aportada a quantia de R\$ 2.330.000,00 (Dois Milhões, trezentos trinta reais) para incremento e reforço no atendimento à recuperação da operadora em dezembro de 2019. Todavia, é entendimento da administração da São Francisco Assistência Médica Ltda, que a continuidade operacional depende da análise do resultado da evolução do cumprimento do Plano de Recuperação apresentado à ANS, o qual vem sendo monitorado constantemente pelo Sr. Diretor Fiscal. A Administração da Operadora declara ainda, que vem atendendo a todas as solicitações emitidas pelas ID´s ao Sr. Diretor Fiscal. As integralizações de capital se refletem nas operações registradas pela contabilidade da operadora, bem como os sócios garantem a implantação dos controles e a integridade sobre as origens desses aportes de recursos dentro da operadora.

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019, a **São Francisco** não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

a) Fatores de risco

A operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

a1) Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro.

Para atenuar esse risco, a operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e

análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

a2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a operadora honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando aos diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a operadora adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

a3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a cooperativa adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento e RDC), aplicados em diversas instituições financeiras.

a4) Risco operacional;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e

liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da operadora.

O objetivo da operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

22

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

23.EVENTOS MÉDICOS-HOSPITALARES – INFORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA ANS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas - DIOPS do 4º trimestre de 2018 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

SÃO FRANCISCO ASSISTENCIA MEDICA LTDA.	15:08:44
Registro ANS: 40390-2 CNPJ: 03.098.226/0001-85 Trimestre: 2019/04	Páginas 1 de 4

ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR
(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações)

Planos Individuais/Familiares antes da Lei: 411X1101

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Despesas	Total
Eventos Indenizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Própria	141.091,15	298.933,15	0,00	313.577,94	0,00	242.389,84	993.982,08
Rede Contratada	382.805,78	1.268.256,89	0,00	147.586,50	0,00	0,00	1.778.628,97
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Formas de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atendimento em Corresponsabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	503.896,93	1.563.189,84	0,00	461.144,44	0,00	242.389,84	2.770.621,05
Corresp. Cedida	206.364,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	206.364,86

ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR
(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações)

Planos Individuais/Familiares pós Lei: 411X1102

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Despesas	Total
Eventos Indenizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Própria	1.300.426,17	2.204.618,77	1.382.494,80	2.942.098,89	896.981,19	249.773,89	8.976.393,71
Rede Contratada	6.827.237,31	3.753.810,37	0,00	439.623,47	649.538,93	0,00	11.670.210,08
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Formas de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atendimento em Corresponsabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	8.127.663,48	5.958.429,14	1.382.494,80	3.381.722,36	1.546.520,12	249.773,89	20.648.603,79
Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR
(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações)

Planos Coletivos por Adesão pós Lei: 411X1104

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Despesas	Total
Eventos Indenizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Própria	1.699.884,72	1.096.230,23	166.451,45	2.692.990,66	1.464.026,70	187.477,68	7.307.061,44
Rede Contratada	1.390.814,77	1.788.596,20	159.923,97	551.576,38	0,00	0,00	3.890.901,32
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Formas de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atendimento em Corresponsabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.090.699,49	2.884.816,43	326.375,42	3.244.567,04	1.464.026,70	187.477,68	11.197.962,76
Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR
(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações)

Planos Coletivos Empresariais pós Lei: 411X1106

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atend.	Demais Despesas	Total
Eventos Indenizáveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rede Própria	1.853.020,23	625.871,66	281.310,81	2.472.974,40	1.384.006,82	176.556,63	6.793.740,55
Rede Contratada	1.287.692,04	1.393.069,18	270.279,03	471.042,76	0,00	0,00	3.422.083,01
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Formas de Pagamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atendimento em Corresponsabilidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.140.712,27	2.018.940,84	551.589,84	2.944.017,16	1.384.006,82	176.556,63	10.215.823,56
Corresp. Cedida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da **SÃO FRANCISCO ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações individuais do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SÃO FRANCISCO ASSISTÊNCIA MÉDICA LTDA** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais”. Somos independentes em relação à entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Continuidade Operacional

As NOTAS EXPLICATIVAS nº 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO e 21.1. AVALIAÇÃO DA CONTINUIDADE OPERACIONAL informam sobre a melhoria patrimonial em relação ao exercício anterior, conforme verificado em seus resultados do exercício. O Programa de Saneamento é de longo prazo e a avaliação do seu cumprimento está sob a estrita observância da agência regulatória e, não detectamos intenções por parte da operadora em encerrar suas operações. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto, uma vez que a operadora vem atendendo às solicitações emitidas pelo Sr. Diretor Fiscal até o momento, bem como não identificamos eventos subsequentes negativos que porventura pudessem modificar nossa opinião. Os comprovantes dos depósitos referentes as integralizações de capital foram apresentados à auditoria na data base de 31.12.2019. Sendo assim, em nosso entendimento até a data da conclusão desta auditoria, existe baixo nível de incerteza relacionada a continuidade operacional que serviu como base para elaboração das demonstrações contábeis (pressuposto da continuidade operacional - NBC TA 570/16) encerradas em 31 de dezembro de 2019 por parte da administração da operadora.

Outros Assuntos

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019 foram auditadas por nós, contendo comentário específico em relação à continuidade das operações, em data de 25 de março de 2019.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor

A Administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo,

considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da operadora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais, a não ser que a Administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da operadora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas

não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais. Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da operadora. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da operadora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições

futuras podem levar a operadora a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

De São Paulo (SP) para Petrolina (PE), 19 de Março de 2020.



Aud7 Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP024490/O-2



Alex Ribeiro Telo
Contador
CRC1SP 173.375/O-3 “S” “PE”
CVM 11363